



Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
95100 Lorient + FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Resposta do CCR Sul à Consulta da Comissão Europeia sobre o estabelecimento das Possibilidades de Pesca para 2015.

Os membros do CC SUL agradecem a Comissão Europeia pela organização desta consulta.

Em primeiro lugar, os membros do CC Sul consideram positivamente o melhoramento do estado de saúde dos stocks europeus. Se o quadro escureceu um pouco com a integração de vários stocks mediterrânicos, convém considerar pelo justo valor que, perto de 60% dos stocks do Atlântico Nordeste, para os quais dispõe-se duma avaliação analítica, são actualmente explorados segundo o nível do RMD. Também é preciso salientar que o conteúdo deste documento de consulta é particularmente claro, não deixando qualquer dúvida sobre o método que a Comissão Europeia adoptará na altura de propor o projecto de regulamento sobre as possibilidades de pesca para 2015.

Os elementos que se seguem constituem os principais elementos de análise e comentários emitidos pelos membros do CC Sul.

Nova PCP, Bmsy & Fmsy

O estabelecimento das possibilidades de pesca para 2015 ocorrerá durante o primeiro ano de implementação da nova PCP. Se, em termos de exploração, os objectivos vêm claramente definidos, convém no entanto, implementá-los de maneira pragmática. Assim, os membros do CC Sul que representam ao sector, têm fortes dúvidas quanto à exequibilidade de implementar uma política que «restabeleça e mantenha as populações das espécies exploradas acima dos níveis que permitem obter o rendimento máximo sustentável» (Art. 2.2).

De facto, os níveis de referência associados ao MSY para as biomassas ainda não são conhecidos, sendo provável que só possam ser considerados após vários anos de explorações realizadas com uma mortalidade por pesca perto do Fmsy, nível de exploração estimado e mediante revisões regulares (pescada do Norte, verdinho, cavala..). A condução do alcance do MSY só acontecerá, assim, com o controlo da mortalidade por pesca. Para além disso, a condicionalidade do MSY ao diagrama de exploração, no contexto da nova obrigação de desembarque, deverá, muito em breve, provocar a evolução dos escalões de valores admissíveis como candidatos para o Fmsy.



Conseil Consultatif Régional
6 rue Alphonse Rio
95100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adriilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s
www.ccr-s.eu

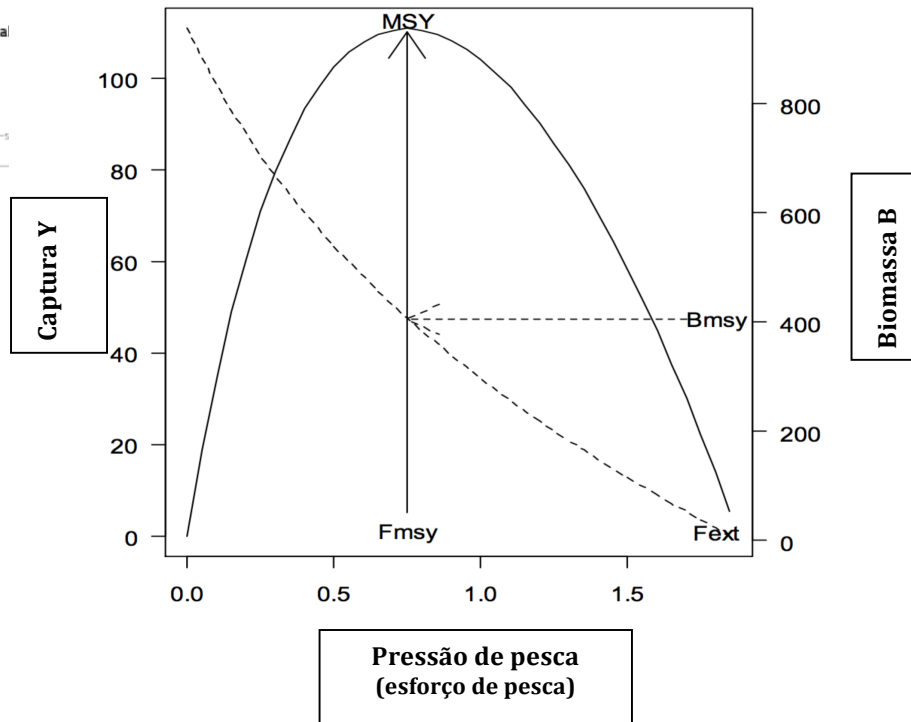


Fig.1: Evolução típica das capturas (linha cheia), da biomassa (tracejado) com a intensificação da pesca (Fonte Ifremer)

Finalmente, como o demonstra a figura 1, uma exploração demasiado afastada da zona MSY seria responsável por uma redução da produtividade dos stocks e a maximização das capturas. De um ponto de vista estritamente pesqueiro, convém, por esse motivo, afastar-se o menos possível da zona teórica que maximizará essa produtividade.

Escalões de Fmsy

O Fmsy está actualmente estimado pelos cientistas numa gama de valores geralmente incluída entre $F_{0,1}$ e o F_{max} . À semelhança das recomendações emitidas pela Task Force institucional relativamente aos planos de gestão, seria decerto interessante as possibilidades de pesca a curto prazo serem estabelecidas levando em consideração a gama de valores susceptível de autorizar uma produtividade óptima dos stocks, de modo a limitar ao máximo os impactos socioeconómicos.

Calendário de alcance do MSY

A Comissão Europeia indica claramente que proporá possibilidades de pesca, de maneira a que a mortalidade por pesca seja igual ao Fmsy para o próximo ano, no que respeita aos stocks com avaliação analítica. Isto é, excepto no caso de a viabilidade económica e social das frotas afectadas ficar comprometida. Na opinião do CC Sul, tendo em conta os dados e as análises disponíveis actualmente, não parece possível propor um método para identificar situações desse tipo. O CC Sul julga que seria preferível indicar à Comissão Europeia os stocks para os quais, segundo os pareceres do CIEM deste ano, é especialmente importante



Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
95100 Lorient + FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adriilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

levar em consideração a dimensão socioeconómica no estabelecimento das possibilidades de pesca: pescada ibérica e linguado do Golfo da Biscaia.

Tomada em consideração de todas as capturas na gestão e alcance do MSY

Para alguns stocks, o ano de 2015 será o primeiro ano de implementação da política de tomada em consideração de todas as capturas na gestão. De acordo com a nova PCP (Art. 16.2), o estabelecimento de determinadas possibilidades de pesca levará, por conseguinte, em conta o facto de as quotas deixarem de corresponder, para esses stocks, a quotas de desembarque, passando a corresponder a quotas de capturas. Para além disso, é muito provável a implementação de novas flexibilidades para o próximo ano. Ainda que se estime, no caso dos stocks pelágicos, que os volumes actualmente rejeitados sejam baixos, é importante esse exercício ser realizado convenientemente e iniciar logo no próximo período de gestão.

Observações diversas

* Gestão pelo esforço: os membros do CC Sul congratulam-se com a proposta de avaliação da mais-valia de uma gestão pelo esforço de pesca associada ao estabelecimento de TAC, sinal de uma vontade de simplificação.

* Stocks com estabilidade presumida: De igual modo, o método de estabelecimento das possibilidades de pesca adoptado pelo Conselho dos Ministros e a Comissão Europeia desde 2013 para este tipo de stocks é satisfatória. Contudo, a OCEANA realçou que esse princípio só se devia aplicar no caso de existirem provas científicas da referida estabilidade. Com a implementação iminente da obrigação de desembarque, seria oportuno proceder a uma revisão da lista dos stocks nessa situação, relacionando-a, designadamente, com as reflexões levadas a cabo pelos cientistas sobre as «chokes species».

* Stocks sem avaliação analítica: Nas águas da competência do CC Sul, vários stocks não dispõem, infelizmente, de avaliação científica. Contudo, o método adoptado para o estabelecimento das possibilidades de pesca para este tipo de stocks e para o período recente, baseando-se essencialmente nas tendências biológicas, parece estar adaptado. Devem, no entanto, prosseguir-se os trabalhos destinados ao melhoramento dos conhecimentos dos stocks que carecem de dados.

Principais recomendações

2015 tem de ser um ano charneira para a gestão das pescarias europeias, possibilitando uma exploração dos stocks generalizada, a um nível que permita uma produtividade máxima. Face aos esforços já envidados e, devido a uma redução geral dos níveis de mortalidade por pesca desde 2010, uma exploração com mortalidade por pesca MSY será muito provavelmente possível no próximo ano.

O cumprimento deste objectivo de gestão está, no entanto, sujeito a incertezas que os decisores políticos devem levar em consideração no processo decisório. Tendo em conta essas incertezas e potenciais consequências socioeconómicas, o procedimento do alcance do MSY





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
95100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

não deve, por conseguinte, decorrer de um procedimento automático, mas sim resultar de uma análise stock por stock, tal como previsto pela nova PCP.

Os membros do CC Sul não deixarão de comunicar à Comissão Europeia as suas reflexões futuras sobre o assunto e, nomeadamente, os resultados das análises que realizarão sobre alguns stocks identificados como problemáticos.

Origem do parecer: secretariado do CC SUL

Contribuições recebidas: SEAS AT RISK, OCEANA, CNPMEM

